

7
São Marcos, 06 de março de 1980

Cacique Amiceto Toudzaworé
Cacique Mario Juruna
Cacique Cipriano Tserenhou
Cacique Eduardo Grebawé
Cacique Waarodi
Cacique Adão Tserenhoniwé
Cacique Joãozinho Wa'raíwe
Cacique Zacarias Tseredzawã
Cacique Abrão Rumorã
Cacique Gabriel Warinatse
Cacique Moisés Warã
Cacique Cirilo Tserodze
Cacique Augusto
Cacique Célio Tairupreda
Cacique Tsereshô

A respeito do jornal O Pioneiro, de Nova Xavantina, do dia 04/3/1980 pp. sobre o fúncico, a calma e a vingança, o escândalo dos fazendeiros e das pessoas da política. Relatamos com o problema dos fazendeiros e mais as pessoas da política que estão acreditando e para nós é vergonhoso. O prefeito do município da Barra do Garças fazendo a Imprensa boa aos fazendeiros e como ele é nosso município porque não fica no meio para fazer a paz dos índios e dos fazendeiros? Como o prefeito é filho de fazendeiros criado antes de nascer no meio de fazenda hoje está contra o índio. Até hoje ele não quer saber da união, só para fazer inimizade e a divisão contra o índio xavante. No lugar de dar apoio, arrumar as estradas e fazer asfalto nas ruas da cidade está fazendo tudo contrário e contra o índio.

Da Aldeia de São Marcos ninguém aparece nas fazendas porque todos nós trabalhamos na roça, no pasto, na preparação do feijão para não faltar a fartura. Ninguém espera de braços cruzados e ninguém briga e ninguém obriga a mulher do fazendeiro a fazer almoço para o índio que saiu para a caçada. Ninguém rouba o gado e ninguém rouba outra criação e ninguém destrói o pasto e a corça. Onde o decreto fala da medição do governo para nós, fez a indenização dos fazendeiros é só na terra demarcada que nós trabalhamos e não saímos pelas fazendas para destruir nada e quando então precisar

porque não pedir favor um ao outro para matar a fome? E também ninguém aparece armado para ameaçar os posseiros. Esta é a grande mentira que o prefeito da Barra do Garças fez contra o índio xavante e dando apoio aos fazendeiros sem saber se as terras deles vão ser demarcadas outra vez favorecendo o índio. Isso é só Funai resolve. É a calúnia que espalha no jornal contra o xavante.

Dia 1º do mês de fevereiro do ano de 1960, reunimos todos os líderes caciques da comunidade Xavante desta nação Xavante para fazer discursões do problema de cada aldeia e que está acontecendo este ano no de 1960. Sabemos que as gentes da política da Barra do Garças, Mato Grosso contra nós, povos da nação Xavante dizendo que vão tomar mais terras até a região do município de Barra do Garças e que vão tomar em Meruri, Sangradouro e Marechal Rondon (Batovi). Além disso que vão tomar o Arcões (Pinotel Barbosa o Couto Magalhães e Kulucne. Isso que dizem e que fazem comissão são enganos que os fazendeiros falam para gente da política para fazer a grande vergonha com os índios e com a Funai e mais funcionários pequenos da Funai que estão em Barra do Garças. Porque os fazendeiros estão fazendo muitas mentiras para nós é uma grande vergonha que estão fazendo. Eles sabem muito bem a Lei da Civilização e nós somos índios estamos vivendo em paz. Estamos começando de fazer progresso de produção, da roça e mais a criação de gado bovino, limpeza do pasto para o futuro. Nunca entramos de qualquer jeito para fazer invasão na fazenda (terras) dos fazendeiros. Os fazendeiros que estão dando os grandes escândalos e fazendo reuniões para fazer comissão para Presidente da República o Exmo. Sr. General João Figueiredo. Me disseram que já veio comissão do Ministério do Interior a Barra do Garças e conversando com fazendeiros, médicos, vereadores e outras pessoas representativas de Barra do Garças. Esta comissão ficaram amedrontadas de irem até as aldeias a fim de verem o progresso nos locais devido as fofocações feitas por essas pessoas representativas de Barra do Garças.

Quais os motivos para acabarem o chefe da Ajudância e seus funcionários, sendo que os mesmos nos orientam aconselhando e organizando nos trabalhos com as roças, criação, a educação, a saúde e mais a cultura do nosso próprio indígena. Nós somos um índio para ficar por própria a conta a nossa como nós éramos, não tem jeito não tem escriitórios não tem fazenda não tem advogados nem Juiz de Menor e quando os índios se arranjam para pagar advogado, Juiz de Menor para se defenderem dos fazendeiros, vereadores e

dos políticos? Estes vereadores, fazendeiros, políticos quorem acabar com os índios tomando todas as terras dos índios do Brasil. Não basta nossos antepassados serem mortos como se mata bichos no mato? Saindo de Barra do Garças homens brancos armados para ir em a caça do índio para destruir este povo da nação Xavante. Temos sobreviventes dessas escaramuças que podem comparecer em Tribunais para depor contra aqueles bandidos brancos. Há noventa / anos já fez o julgamento? Este pessoal ninguém acha, estão escondidos e é assim que os fazendeiros quorem fazer de nós e que já têm a Lei Forte para os BANDIDOS, para os LADRÕES para as gentes HIPÓCRITAS.

É assim que os fazendeiros quorem deixar os índios abandonados para tomar todas as terras do índios que são os brasileiros de verdade?

Atrás foi atacados a Aldeia Toõõeró e mataram muitos índios furaram muitos sacos de milho e também do Couto Magalhães a Aldeia Prabubu há 25 anos atrás foi atacada e mataram 15 pessoas foram baleadas os meninos as meninas as mulheres e homens. Será que estas pessoas brancas que atacaram Prabubu já compareceram no Tribunal, já foram presas? Será o Presidente da República deve lembrar os índios brasileiros o Ministério do Interior deve lembrar dos índios. É para isso que existe o Ministério do Interior e o novo Presidente da Funai como é o responsável pelos índios precisa mais protegê-los em lugar de fazer o progresso da vontade do indígena e também da Funai. Está querendo voltar há 100 anos para trás no progresso de todas as civilizações voltar a usar o burro, cavalo o arado de pau.

Para os índios voltarem há cem anos atrás não dão para viver trabalhando com os braços.

Há séculos passados não existia a fazenda as estradas o avião, etc., as máquinas e nem os escândalos das civilizações. Vivíamos na liberdade e cumprindo com as nossas próprias culturas e até hoje os índios brasileiros estão muito sofrendo por causa das terras, educação, saúde, costumes e hábitos diferentes.

Em todo o país do Brasileiro ou estado brasileiro quantos índios foram perdidos e até nós também. Quantas terras nós perdemos e nós. Hoje estão as terras demarcadas só um pedacinho, vivendo os sofrimentos e por isso que estão fazendo grandes calúnias, escândalos, murmurações e os índios não fizeram e não estão fazendo.